

CIRCUITO

NOTÍCIAS

ANO 23 - EDIÇÃO 308 - JUNHO 2019 - DISTRIBUIÇÃO GRATUITA - CIRCULA EM BRUMADINHO E REGIÃO

Carta de Afeto aos desafetados



Pág. 6

MecaInhotim Cultura e turismo valorizados Brumadinho



Pág. 10

Zema prejudica Brumadinho



Pág. 11

Secretaria de Esportes e as várias modalidades esportivas



Pág. 11

Moradores reclamam da Saritur em Brumadinho



Foto: Leonardo dos Santos

Pág. 4

PORTAL CIRCUITO NOTÍCIAS EM BREVE

PELA PRIMEIRA VEZ O PORTAL
DIGITAL DO JORNAL MAIS LIDO
DE BRUMADINHO

CIRCUITO
NOTÍCIAS

Estação Cidadania

Prefeitura abrindo novas portas para o bem-estar da população

ESTAÇÃO CIDADANIA

Pág. 12

EDITORIAL

Mudança de Vida

A vida passa, rápido e ligeiro como um piscar de olhos, como um carro de fórmula 1, e nós ficamos aqui, acordando, trabalhando e “vivendo”. Estamos destinados a conseguir sobreviver em um mundo com mais outras tantas pessoas, cada uma com seu estilo, seus ideais e suas convicções. Somos “obrigados” a viver assim, mas em algum momento de nossas vidas percebemos que conseguimos mudar. Esse é o momento em que conseguimos enxergar que a vida está aí para ser vivida, que precisamos mudar de vida para que ela consiga de alguma forma “pegar no tranco” e você realmente mudar de vida, ter uma mudança significativa que irá trazer, lógico que alguns problemas, mas nada que não seja superável, mas também irá trazer muita coisa boa. A mudança de vida é essencial e muito importante.

A população de Brumadinho sofreu muito nos últimos meses e agora está recebendo, como forma de indenização, uma certa quantia em dinheiro. Devemos enxergar nisso uma forma de realmente mudar de vida. Essa mudança é algo muito subjetiva, para alguns pode ser uma reforma na casa, para outros comprar um carro, uns consideram viajar e outros já preferem investir em algo que faça o dinheiro render e dar uma tranquilidade no futuro. O importante no momento é mudar de vida, só assim conseguiremos superar que nos aflige. O momento de acordar é esse, não deixe passar a famosa chance da sua vida. Faça valer a pena que no futuro você vai olhar para trás e ver que deu certo, que valeu a pena. Mude de vida, saia da zona de conforto e se movimente, pois só assim vamos conseguir realmente aproveitar da melhor forma.

João Pedro Fernandes



OPINIÃO

São Paulo Fashion Week – N47

Lucas Barcelos



Consultor de Moda e Personal Stylist

contato@lucasbarcelos.com.br

de não ser o protagonista da estação e o verde é a cor que promete bombar no próximo verão!

BOBSTORE



Depois de acompanhar os desfiles do Minas Trend, chegou a vez de voltarmos nossos olhos para as grandes marcas nacionais que estão apresentando suas propostas essa semana na São Paulo Fashion Week.

Já adianto que, pelos primeiros desfiles, o neon continua presente no verão 2020, apesar



E-mail: circuitonoticias@yahoo.com.br
Contato comercial: (31) 3571-3580

Diretor Executivo: Diego Avelar

Diagramação e editoração eletrônica: João Fernandes

Colaboradores: Francisco Diniz, Lucas Barcelos, Valdir de Castro, Warley Lamounier.

Endereço: Rua Padre Eustáquio, 60 - Santo Antônio Brumadinho - MG - 35460-000 - Atendimento: 08h às 17 horas

Tiragem nesta edição: 8.000

CNPJ: 12.530.856/0001-58

O Jornal não se responsabiliza por matérias assinadas e elas não espelham, necessariamente, a sua opinião.

A Arte abraça Brumadinho

29 JUNHO | 19H30



Paulo Jobim, Mario Adnet, Convidados & Artistas Locais interpretam Jobim

TEATRO MUNICIPAL NICODEMOS DA CUNHA

Rua Itaguá, 1000, Progresso, Brumadinho | MG
(Quadra Municipal de Esportes)

Canções emblemáticas do repertório de Tom Jobim por jovens artistas da cena musical brasileira.

Participação especial da moradora Zilda Andrade, poetisa e escritora.

ENTRADA FRANCA



artetransformarealidades.com.br



Apoio

PREFEITURA MUNICIPAL
VIVA BRUMADINHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE
TURISMO E CULTURA



Comunicado Vale sobre a conclusão da cortina de estacas-prancha em Brumadinho.

No dia 27 de maio, a Vale concluiu o fechamento da cortina de estacas-prancha localizada próximo à ponte Alberto Flores. A empresa também vem trabalhando na implantação de outras estruturas ao longo do ribeirão Ferro-Carvão que, juntamente com as estacas-prancha, contribuirão para o processo de contenção de sedimentos.

No que se refere à limpeza do rio Paraopeba, na região de maior concentração de sedimentos, já está em andamento a retirada de galhadas e outros materiais para, em breve, iniciar as operações de remoção e tratamento dos sedimentos do rio.

A conclusão da cortina de estacas-prancha foi um passo importante para melhorar o tratamento da água do ribeirão e evitar que os sedimentos do córrego Ferro-Carvão continuem a chegar ao rio Paraopeba. O fechamento da cortina também fará com que se forme um reservatório na Estação de Tratamento de Água Fluvial, facilitando a captação e fazendo com que a Estação de Tratamento de Água opere em capacidade total.

A implantação dessa estrutura integra o Plano de Contenção de Rejeitos apresentado pela Vale aos órgãos públicos. Com isso, a empresa reafirma seu compromisso de reduzir os impactos causados ao meio ambiente e às comunidades em decorrência do rompimento da barragem B1, em Brumadinho.

Mais informações:

vale.com/brumadinho

Canal de atendimento e apoio à população:

0800 031 0831



Moradores reclamam das linhas Intramunicipais da Saritur em Brumadinho



Foto: Leonardo dos Santos

Os moradores de Brumadinho vêm passando apertado com o transporte oferecido pela empresa Turilessa, que faz parte do Grupo SARITUR, na cidade. Ônibus com superlotação, sucateados, sujos, rotas prolongadas e alto custo são alguns dos problemas relatados pelos cidadãos do Município.

A empresa realiza o serviço de transporte das rotas de Brumadinho e alguns problemas vem sendo alertados e exigidas

resoluções há muitos anos. Um dos problemas é a ausência de rotas nas áreas dos Pires, Salgado Filho, Águas Claras e Varjão, mas infelizmente os moradores sofrem com a falta de responsabilidade da empresa em cumprir e atender da melhor forma possível os munícipes.

Foram divulgadas durante os últimos dias, nas redes sociais, diversos vídeos gravados pelos brumadinhenses, que utilizam

do transporte, mostrando as condições em que os veículos estão circulando. Superlotação, veículos em condições precárias, sujos e para piorar os usuários ainda enfrentam o alto preço da passagem. Os moradores estão se submetendo a pagar um preço elevado para não ter como retorno o básico. “O ônibus está sempre muito cheio, as pessoas vão espremidas, quase que uma em cima das outras. O problema é que na maioria dos casos a gente só está querendo descansar depois de um dia de serviço ou estudo e nem o mínimo eles conseguem nos oferecer. Ainda somos obrigados a enfrentar um ônibus apertado, ir em pé e em alguns casos sofrer com a falta de educação dos motoristas, tudo isso para no final ter que pagar R\$ 5,25”, afirma o estudante do ensino médio Artur Castro, de 17 anos, morador de Palhano.

Outro problema questionado pelos usuários são os horários que não atendem à demanda da população, o que gera um

transtorno muito grande para aqueles que dependem exclusivamente do transporte. Algumas pessoas têm que sair de casa horas mais cedo do horário previsto para conseguir chegar em seu compromisso sem atraso. Tudo isso atrapalha e reduz a qualidade de vida da população.

A população espera uma melhora significativa nas linhas atuais e a resolução dos problemas questionados. Enquanto a resposta não aparece os moradores sofrem na mão da empresa

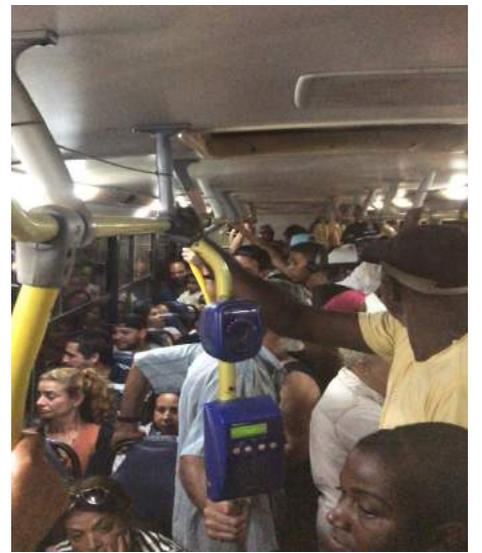


Foto: Artur Castro

A todos
que se Amam



superluna
supermercados
sempre o melhor para você



*Qualidade,
variedade e
preços baixos!
Aqui Tem!*

Feliz Dia dos Namorados



ageplan propaganda



VOCÊ PODE SER UM CONSELHEIRO TUTELAR

SEJA UM CANDIDATO

para educar, proteger e orientar as famílias
na defesa dos direitos da criança e do adolescente.

INSCRIÇÕES

19/06 a 17/07

HORÁRIOS

9h às 11h / 13h às 16h

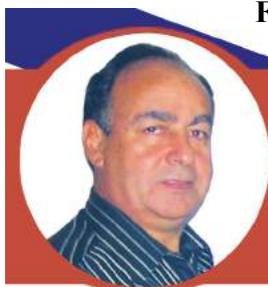


PREFEITURA MUNICIPAL
VIVA BRUMADINHO
Rua Aristides Passos, 46, Centro.
(31) 3571-3001



Carta de afeto aos desafetos

Francisco Diniz



Fundador da MEAM - Empresa Medições Ambientais, com expertise em poluição atmosférica. Autor do livro: Dois Contos de Réis.

Na tentativa de enxergar o óbvio me vejo cego. Na busca de encontrar o metal puro, sobressai uma extensa massa estéril. Tento me reinventar, mas, os moldes enrijecidos limitam as possibilidades de um novo “lay out”. Numa singular forma de ver o mundo, minha vida encontra-se em dívidas divididas. O sonho é curto e a esperança quase extinta. Difícil é deparar e olhar nos olhos de alguém num raio tão próximo capaz de nos decepcionar por inteiro. Espero no outrem o que não pode dar. Erro mais uma vez e vejo que a gratidão se perde no tempo e lugar.

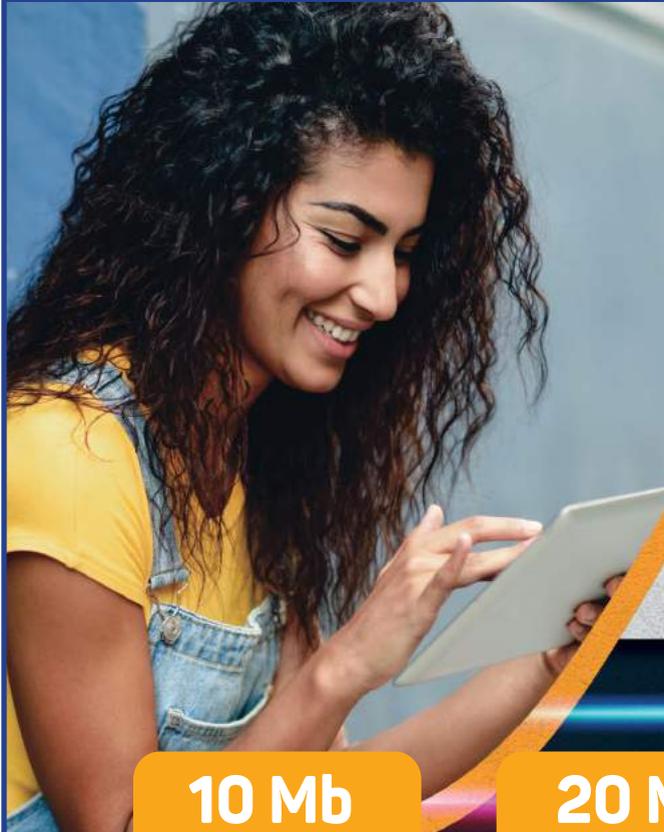
O meu canto é baixo, minha dor é alta, e o que incomoda a mim, ressalta do outro lado. Penso estar tudo errado e assim desisto de falar aberto para um

esperto previamente armado. Volto a um passado breve e vejo uma água suja que veio da clara neve. De onde nasceu deveria ser límpida, próxima de uma absoluta pureza e de uma cristalina leveza. No caminho optou-se por arrastar consigo o pior das sujeiras. Tento filtrar o tempo, colher na palhada uma semente seca daquilo que um dia poderia se tornado gente. Constatado que o fruto gerado encontra-se geneticamente modificados. Explicita-se o amargo, perdeu-se aquilo que o berço lhe trouxe, tudo que um dia já foi doce. A acidez de atitude prepondera. No superficial riso o escuso reverbera. Vejo quanto se perdeu no passar dos anos de um inverno eterno sem perceber a primavera. Como se perde princípios, valores, amores ofertados, a gratidão tão necessária e um alicerce tendo como sustentação a humildade? Não olham onde pisam porque se olhassem viriam pessoas amassadas com atitudes vis. As decepções contadas e nunca denunciadas é parte de um silêncio velado.

O errado fica sempre do

outro lado, é cultural. A carcaça esconde a verdadeira face enquanto a outra maquiada, aparece reluzente e lisa numa imagem paisagística enaltecendo o artista. Viver não é preciso, mas, é preciso me encontrar. Noites em claro, dias escuros e ainda assim não me tornei duro o suficiente. Meu coração tem olhos que não evidenciam a clarividência do mal. É triste, muito mais ainda, contatar que próximo ele existe. A veracidade aflora e tudo agora faz parte de uma vala comum. As fotografias são frias, o que está estático na foto fica fluente nas atitudes vazias. Um tempo é mais do que um dia. Valores não contam para quem acumula sacos de hipocrisia. Falta amor no espaço, no pedaço e sem amor não sei o que faço. Ajunto os trapos, lavo pratos sujos onde um dia comemos ou ainda comermos. Coisas de sangue, lágrimas também. De tudo o que temos, falta o que a vida e pessoas nos ensinaram a ser. De tudo o que foi dado se torna ínfimo pelo o que foi guardado. A escola da vida é uma universidade de caminhos diversos e alguns controversos.

Cada um escolhe o seu. Sigo uma trilha deixando os meus rastros. Se seguido for, façam melhor, por favor. O rio corre para o mar e o verbo nascer não existe sem um findar. Nesse intervalo muitos vivem por amor, para amar. Como um rio, quedas, desvios, correntezas e calmarias, um dia você terá que passar. Demonstre, prove como conseguiu dessas se safar. Sozinho é impossível! Por mais perfeito que se sinta ou tente parecer. Não se nega o agradecimento a uma mão invisível que nunca soube valorizar. Um gesto de nobreza é permeado por sorrisos, lágrimas numa vida divinamente espetacular. Vem lá de cima, de alguma forma Ele não deixa de nos ajudar. Por experiência posso afirmar: a mediocridade é refletida nos atos e não na foto da carteira de identidade. Aparências são adornos que contornam e encantam um ser vazio. Na falta de essência a imagem não se sustenta. Virtudes e valores não são revelados nas fotos e sim nas digitais. Elas são únicas, por isso, nunca seremos iguais.



InforshowFibra.

Novos planos, ultravelocidade.

60Mb

~~R\$119,90~~

R\$99,90

10 Mb

R\$79,90

20 Mb

R\$89,90

70 Mb

~~R\$129,90~~

***R\$109,90**

80 Mb

~~R\$139,90~~

***R\$119,90**

100 Mb

~~R\$159,90~~

***R\$139,90**

Consulte condições dos planos sem taxa de ativação e WI-FI GRÁTIS.

A InforShow é parceira:

Google | NETFLIX | facebook

@inforshow | /inforshow

Assine já.

0800 591 0052

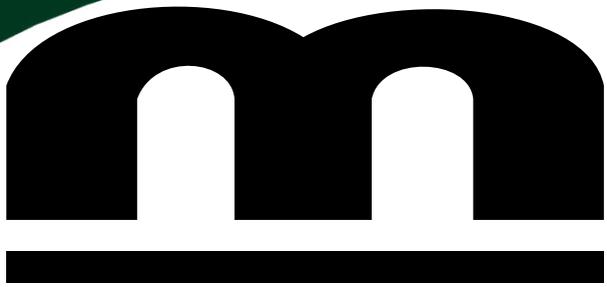
99549-0939

INTERNET . REDES . SEGURANÇA

InforShow

Telecom

* Valores promocionais válidos para o pagamento até o dia do vencimento. Após o vencimento será cobrado o valor normal do plano.



CAMPANHA MAIO AMARELO

MINERAL DO BRASIL

A Campanha Maio Amarelo é um movimento internacional de conscientização para redução de acidentes de trânsito. O trânsito deve ser seguro para todos em qualquer situação. Por isso, a Mineral do Brasil através do setor de Segurança e Medicina do Trabalho, promoveu blitz educativas visando a conscientização dos motoristas a respeitarem as regras de trânsito, bem como as normas de circulação interna da mina estabelecida pelo Plano de Trânsito em atendimento à Norma Regulamentadora (NR) 22, afim de minimizar os riscos de acidentes. Foram distribuídos kits de brindes com lixeira veicular, adesivo do símbolo da campanha e panfleto informativo. Para a Mineral do Brasil, o que realmente importa e faz parte da política da empresa, é a segurança de todos em primeiro lugar.



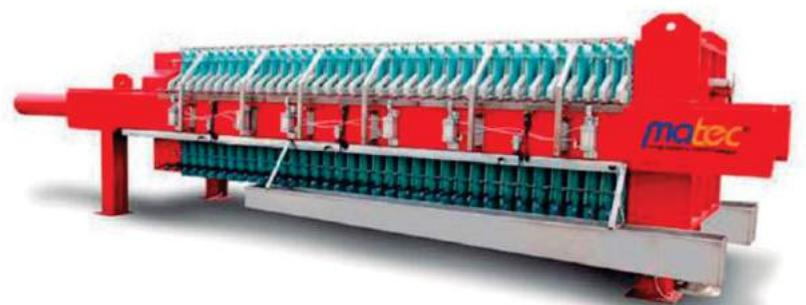
Blitz educativas realizadas no empreendimento



Cartazes utilizados na campanha Maio Amarelo

MEIO AMBIENTE

A Mineral do Brasil Ltda. reitera que, em suas atividades, não opera e não possui barragem de rejeito. A empresa, ao longo de sua história, sempre investiu em tecnologias alternativas, promovendo melhorias contínuas em suas operações, utilizando boas práticas de engenharia e as melhores técnicas disponíveis no mercado. Prova disso é a recente aquisição do equipamento denominado filtro prensa, que irá proporcionar melhorias ambientais de suas atividades compatíveis com as diretrizes e premissas de desenvolvimento sustentável.



Lembranças de velhos



Valdir de Castro Oliveira

**Jornalista,
Professor e
Orientador
Universitário.**

valdirco@yahoo.com.br

Para escrever este artigo peguei carona no filme “O Curioso Caso de Benjamin Button” cujo protagonista principal são as diferentes fases da vida pela qual passamos. Se estamos acostumados a relatar a vida da infância para a velhice, neste filme o relato inverte estas fases da vida como se ela iniciasse na velhice e caminhasse para a meia-idade, a mocidade, a infância e, finalmente a morte a qual independe destes roteiros.

Benjamin Button (Brad Pitt) já nasce velho e, embora bebê, nasceu de forma incomum, com a aparência e doenças de uma pessoa em torno dos oitenta anos, com cataratas nos olhos, dor nas colunas, juntas, travadas e tudo aquilo que atinge a todos na velhice. Esta situação nos permite, de forma comovente, a entender a vida por outros olhos, principalmente a partir do momento em que Button, ao invés de envelhecer, vai ficando cada vez mais jovem.

No filme somos colocados diante do emocionante conto do relojoeiro que, após perder o filho na guerra, resolve construir um relógio que marque o tempo em sentido contrário para desvelar o sentido inverso da flecha do tempo. Esta inversão quebra a expectativa comum que temos sobre a ordem do tempo permitindo-nos refletir sobre a paixão, a dor, a felicidade, as

descobertas e a sabedoria que acompanham as fases das nossas vidas.

Se nas sociedades tradicionais estas fases da vida eram o que conformavam os nossos destinos, na sociedade capitalista contemporânea criou-se o mito do eterno retorno a um estado juvenil em que a juventude tornou-se um bem tão valorizado e o adiamento do envelhecimento um lema cada vez mais presente nos discursos públicos e na mídia recorrentemente ancorada na indústria do rejuvenescimento corporal e nos pretensos milagres produzidos por produtos cosméticos ou pelas intervenções estéticas de maior ou menor extensão revelando inconformidade com o declínio do corpo e a tentativa de parecer novo, mesmo quando os anos avançam no percurso de vida.

Embora se possa extrair muitos exemplos da história de Benjamin Button, fixe-me muito nos recados que ele nos inspira quando refletimos sobre os destinos da velhice na sociedade contemporânea. E, nesta direção, busquei reforço no livro de Eclea Bosi “Memória e Sociedade – Lembranças de Velhos” (Companhia das Letras, 1994).

Segundo ela, nas sociedades tradicionais a função social do velho era a de aconselhar, unir o começo ao fim, ligando o que foi e o porvir e o seu destino estava ligado à práxis coletiva, como a vizinhança (versus a mobilidade), a família larga, extensa (versus ilhamento da família restrita), apego a certas coisas, a certos objetos biográficos (versus objetos de consumo) se constituíam nos arcos em que a memória se apoiava. Em sociedades mais estáveis um octogenário podia começar a construção de uma casa, a plantação de uma horta, preparar os canteiros e semear um jardim sendo certo que seus filhos

darão continuidade a estas obras.

Com o aceleramento da história e dos costumes, a tradição, a ideia de continuidade e de repetição perdem espaço criando uma série de rupturas nas relações entre os homens e destes com a natureza e todo sentimento de continuidade da vida perde o sentido ou simplesmente perde valor.

A sociedade contemporânea rejeita o velho e não oferece a ele muitas expectativas de sobrevivência de sua obra. Perdendo a sua força de trabalho, ele deixa de ser produtor e reproduzidor.

E, por não participar da produção, não faz nada devendo ser tutelado pelos outros ou pelo Estado.

Embora a moral oficial pregue o respeito ao velho, ela age com duplicidade e má-fé contra ele convencendo-o a ceder lugar aos jovens, afastando-os dos postos de decisão, não ouve seus conselhos devendo se resignar a um papel passivo. Em muitos casos tolhem-lhe a liberdade de decidir e terceiros ou parentes próprios decidem em seu nome para o “seu próprio bem”.

Aos poucos vão se tornando dependentes de uns e outros e, em muitos casos, internados, quando não “depositados” em asilos ou em “casas de saúde”.

Se houve um tempo em que o artesão acumulava experiência tornando-se, com sua obra, um mestre de ofício, hoje, o trabalho deixou de ser uma fonte de sabedoria tornando o sinônimo de repetição maquinal de gestos que não permitem o aperfeiçoamento, a não ser na rapidez, como os telefonistas contemporâneos com seus repetitivos gerúndios.

E, em época de desemprego, os velhos são especialmente discriminados e obrigados a rebaixar suas exigências de salários e de status.

Além disso enfrentam cada vez mais crescentes coeficientes de adver-

sidade impostos pela vida moderna: as escadas ficam mais duras de subir, as distâncias mais longas a percorrer, as ruas mais perigosas de atravessar ou, como fizeram as autoridades de trânsito de Belo Horizonte ao decidirem diminuir o espaço de tempo entre o fechamento e o abrir dos sinais de passagens de pedestres nas principais artérias da cidade.

O resultado não podia ser outro: velhos sendo flagrados pelo fechamento do sinal no momento que ainda estão atravessando a rua!

A única coisa que vai bem, não para eles, mas para o mercado de consumo, é a indústria de artefatos para idosos, como próteses, lentes, aparelhos auditivos, cânulas.

Mas, ai daqueles que não tem dinheiro ou uma boa aposentadoria!

Enfim, a transmissão da experiência perdeu valor em nossa sociedade substituída, por um lado, pela tecnologia e por uma ideologia que valoriza apenas jovens saudáveis como consumidores e como mão-de-obra-barata, intelectual ou manual, cujos padrões de repetição de tarefas estão codificados em sistemas e memórias cibernéticas dispensando a experiência acumulada, pois assim como a sabedoria, o conhecimento hoje prescinde dos anos de vida.

O velho já não tem nenhuma serventia para ensinar tudo o que sabe e que custou toda uma vida para aprender.

Remando contra este tipo de desprezo societário, alguns exemplos de vida em Brumadinho codificados em formato de livro deixam-nos com alguns alentos mas que, por falta de espaço vou apenas citá-los prometendo, na próxima edição do jornal, comentá-los.

No próximo número comentarei de muitas lembranças de “velhos” foram positivamente acionadas em Brumadinho remando contra as situações anteriormente descritas.

Dê o primeiro
passo para o
sucesso.

FACULDADE
ASA
E VOCÊ
VOANDO
JUNTOS



**VESTIBULAR
AVANTE BRUMADINHO**
**BOLSAS E DESCONTOS
EXCLUSIVOS***

Acreditamos que a educação é a melhor maneira de construir um mundo melhor para todos.

Por isso, oferecemos aos moradores de Brumadinho bolsas para todos os cursos, do primeiro ao último semestre.

Assim, contribuiremos com a formação de novos profissionais e, juntos, construiremos o futuro da nossa cidade.

*Bolsas válidas para alunos que começarem o primeiro período do curso no 2º semestre de 2019.

Acesse vestibular.faculdadeasa.com.br e consulte o regulamento.

Tejucana Mineração S.A

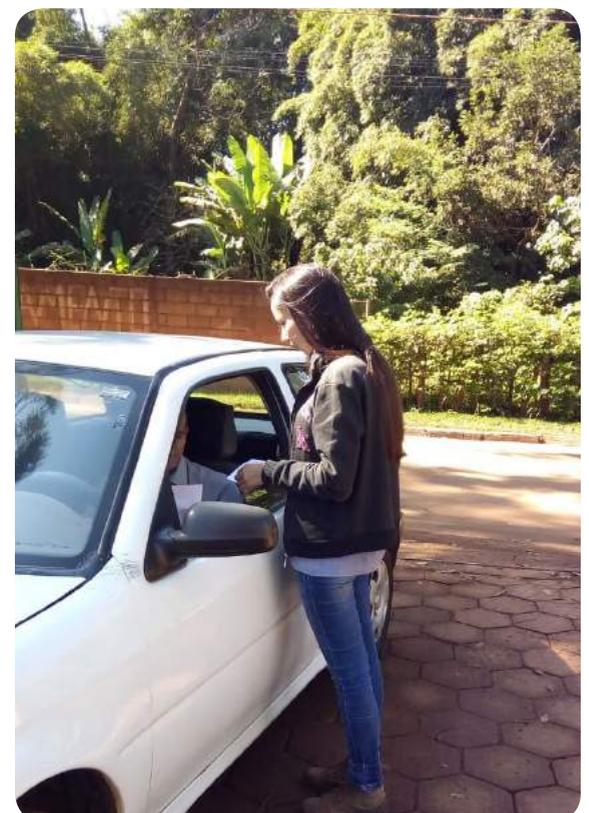


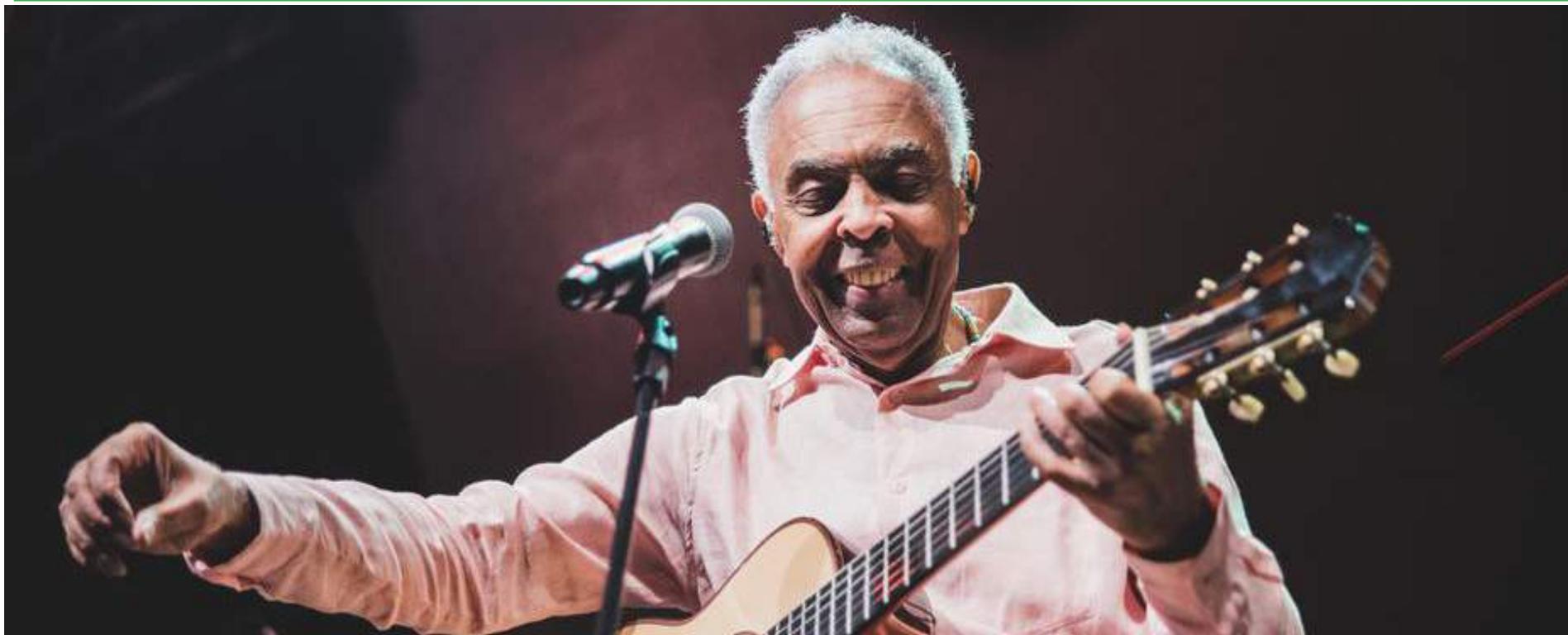
MAIO AMARELO

O Movimento Maio Amarelo surgiu com a proposta de chamar a atenção da sociedade para o alto índice de mortes e feridos no trânsito em todo o mundo.

Aderindo a causa, a Tejucana Mineração S.A realizou entre os dias 27 a 30 de Maio, uma campanha interna de conscientização dos motoristas por meio de blitz educativas. Foram distribuídas cartilhas contendo regras básicas de condução, bem como segurança no trânsito e direção defensiva.

Com ações semelhantes, temos buscado cada vez mais, garantir a segurança dos nossos funcionários e das comunidades circunvizinhas!





Fotos: Fernanda Tine

Festival MecaInhotim e o renascimento de Brumadinho

O município recebeu, no mês de maio, a 5ª edição do Festival MecaInhotim que contou com a presença de grandes artistas como Gilberto Gil, Duda Beat e Pitty. O evento aconteceu nos dias 17, 18 e 19 de maio e em meio a neblina característica da Cidade e o frio marcante o público pode perceber que o Município ainda está vivo, de braços abertos e pronto para receber todos que queiram conhecer as belezas naturais de Brumadinho.

Foi um marco para o renascimento da Cidade após o crime da Vale. Mesmo ainda existindo um luto coletivo, em homenagem as mais de 200 vítimas e a 40.000 pessoas que foram atingidas, diretamente ou indiretamente, o Festival serviu como forma de esperança. Agora Brumadinho é vista com outros olhos pelo restante do Brasil e do mundo, os olhos que sempre enxergaram o Município com um brilho no olhar voltaram a ver com esse brilho, impossível de apagar. “Esse festival nos ajudou a voltar a respirar, é uma regeneração da Cidade. É como desejar um feliz ano novo para Brumadinho, renovar as energias. A doação da Vale ajudou a movimentar economicamente as coisas nos últimos meses, mas foi o festival que lotou as casas e pousadas”,

comenta o Guia Turístico Junio César que a muitos anos vem realizando o serviço de visitas guiadas ao Museu.

O evento foi marcado por muita felicidade, euforia, homenagens e discursos reivindicando e pedindo que a justiça seja feita. O primeiro dia, 17 de maio, foi marcado pelo um minuto de silêncio realizado pelo cantor Castello Branco, a primeira atração do Festival. Logo após, Pitty, em meio aos clássicos cantados a muitos anos, e a voz delicada de Céu clamaram por justiça, desejando que ela aja da forma mais correta possível e não de forma seletiva. No sábado, dia 18 de maio, popularmente conhecido como o principal dia do Festival, a cantora Duda Beat, conhecida por ser a “rainha da sofrência pop”, também exigiu que a Vale se responsabilize por tudo. Mais tarde no mesmo dia, a atração principal, Gilberto Gil, fez como forma de homenagem uma oração por Brumadinho e toda sua população, a música “Se eu quiser falar com Deus” foi a escolhida para a homenagem. “Vamos, nesta noite, elevar nossos pensamentos e mandar bons sentimentos para todos os moradores desta terra”, enfatizou Gilberto Gil durante sua apresentação na noite de sábado.

Segundo a organização do

Festival, foi realizada a contratação de mão-de-obra local como forma de iniciativa para ajudar a reconstruir a região e a economia. Em todos os anos em que o Inhotim cedia o evento esse foi o que possuiu maior integração com a comunidade. A ajuda do Festival na cidade vai além de dar visibilidade e mostrar que a cidade ainda existe e funcionando normalmente, o Meca fomenta as pousadas, hotéis, restaurantes, hosteis, lojas e basicamente toda a economia da cidade, todos saem ganhando. Essa é a intenção dessas parcerias firmadas, transformar Brumadinho em um polo turístico do Brasil, para que a cidade consiga gerar renda em cima de outros serviços que não sejam somente a mineração e os mais clássicos, como vem acontecendo a muitos anos.

O Festival Meca Inhotim contou com a participação de diversos artistas de renome durante os três dias, mas não foi somente a noite que as atividades aconteciam. Durante o dia era possível visitar as galerias, obras e os magníficos jardins do Instituto. Foram expostas diversas marcas com peças de moda, bolsas e o famoso glitter biodegradável, que vale ressaltar, fez muito sucesso no evento. Além das conversas com grandes nomes mundiais, como o bate-papo com o jornalista Walter Thompson-Hernández, do The New York Times, falando sobre a importância de trazer à tona grupos culturais nichados, a importância de colocar na superfície a subcultura.

Os organizadores do evento estudam a possibilidade de realizar, no segundo semestre, uma segunda edição do Festival. “Queremos fazer atividades mais regulares para aumentar o interesse na cidade, principalmente com foco no turismo”, afirmou Rodrigo Santana, responsável pelo evento, em entrevista ao EL PAÍS.

O Inhotim desenvolveu, de outras formas, como ajudar a fomentar o turismo no Município. Alguns eventos estão sendo realizados nos finais de semana a alguns meses e fazem parte da programação cultural criada pelo Museu. Shows como o do Lenine, apresentação da Filarmônica de Minas Gerais estão acontecendo



Fotos: Fernanda Tine

frequentemente nos jardins do Museu. As próximas atrações confirmadas são a banda Pato Fu em parceria com o Grupo Giramundo apresentando o show “Música de Brinquedo 2” no dia 15 de junho. O repertório é diversão garantida para toda a família, com clássicos da música pop nacional e internacional interpretados com a ajuda de brinquedos, instrumentos em miniatura, monstros cantantes e muito mais. Já no dia 22 de junho, e ainda fazendo parte da programação cultural, a Orquestra de Ouro Preto fará um concerto com a biografia dos Beatles, a partir de uma combinação inusitada: a união de uma orquestra de cordas e uma banda de rock. Ambos os espetáculos acontecem às 15h, no palco próximo ao Magic Square. O ingresso de visitação do Inhotim dá acesso aos eventos.

A arte sempre esteve presente no Município, Brumadinho é o maior berço de artistas, curiosamente de todas as áreas da arte, que podemos encontrar, basta existir uma chance para que eles consigam mostrar seus trabalhos. Essa mistura de arte e meio ambiente é a fórmula que ajudará a cidade a se reerguer. O evento, MecaInhotim, contou com a presença de Gilberto Gil, Tulipa Ruiz, Pitty, Duda Beat, MC Tha, Céu, Castello Branco, Lamparina e a Primavera, todos no palco principal, além das apresentações no Palco Heineken. Música, bandas, artistas visuais, conversas e bate-papos e muita energia boa mostraram a todos que a união e o famoso ditado “uma mão lava a outra”, é essencial para a existência.



Fotos: Fernanda Tine

Governo do Estado não cumpre promessa e falta de repasses prejudica Brumadinho

Foto: Pedro Ladeira



Quatro meses após o crime cometido pela Vale em Brumadinho e nada do Governo do Estado repassar o que foi prometido, além de nenhuma preocupação com a solução dos problemas relacionados ao pagamento das dívidas atrasadas que o Governo tem com o Município. Como se não bastasse a retenção dos recursos devidos ao Município, atualmente a dívida do Estado com Brumadinho é de 23 milhões de reais, o governador do Estado, Romeu Zema disse que o novo acesso ao Município, não é prioridade.

A obra, orçada em 42 milhões, iniciou em 2017 e está parada há um ano e meio. Com a estrutura já foram gastos 8 milhões de reais. O novo acesso foi idealizado pensando na qualidade de vida

da população e dos lojistas, principalmente do centro da cidade, que sofrem com a poeira deixada pelos caminhões de minério. Além de reduzir o perigoso trânsito de caminhões no centro da cidade, a construção da ponte também irá oferecer maior comodidade ao turista que visita o Inhotim. A obra tem o projeto para a construção de 2 alças de acesso, sendo uma para o bairro Progresso e entorno, e outra ligando ao Instituto Inhotim. Melhorando a qualidade do acesso e conseqüentemente desafogando o trânsito da área central da sede.

“O trânsito em Brumadinho está muito pesado, isso, além de ser um transtorno para os moradores, também causa estresse nos turistas que visitam o Inhotim. Brumadinho está de braços abertos para o turista,

mas queremos que ele tenha tranquilidade para visitar nossa cidade”, enfatizou Daniel Freitas, Secretário de Meio Ambiente ao falar do trânsito caótico que é problema diário na vida do Brumadinhense.

Segundo o Secretário, após o rompimento da barragem em Córrego do Feijão, o Governo do Estado assumiu com o Prefeito, Nenen da Asa, o compromisso de repassar ao Município 50% dos valores das multas aplicadas à Vale, o que seria investido em projetos para melhorar a cidade em vários pontos, como saúde e trânsito. Mas o acordo não foi cumprido. O Estado recebeu a multa ambiental de 99 milhões e ignorou a situação, e a solicitação, de Brumadinho, que até o presente momento não recebeu da Mineradora os valores de multa aplicados pelo Município.

Esse descaso do Governo do Estado desencadeia uma série de outros problemas para o Município e seus moradores, já que atualmente a cidade busca uma forma de se reestabelecer e se reerguer para conseguir ter um futuro. O Prefeito, Nenen da Asa, propôs ao Governador, Zema, que ao invés de repassar o valor relativo à multa fosse retomada a obra do novo acesso e recebeu, como resposta, a afirmação de que existiam “outras prioridades no momento”, conta Daniel, Secretário de Meio Ambiente do Município.

Vale ressaltar que o partido político Novo, o mesmo partido

do atual Governador de Minas Gerais, Romeu Zema, defendeu as mineradoras contra alguns projetos de comissão externa de Brumadinho. Segundo o representante do partido na comissão, o Deputado Lucas Gonzalez, disse que “as medidas são punitivas e tem tendência centralizadora.

Segundo o Secretário, Daniel Freitas, também foi proposto ao Governo do Estado a obra de pavimentação do trecho de Aranha à comunidade quilombola de Marinhos, um importante ponto turístico, que devido à dificuldade de acesso acaba esquecido.

Diante do descaso com o dinheiro gasto e que pode ser perdido se as obras não forem retomadas, Daniel ainda lamenta, “toda a parte burocrática está pronta e só aguarda a liberação da ordem de serviço e da verba para dar continuidade à obra. É muito triste ver que todo o trabalho realizado pode se perder caso a situação não se resolva o mais rápido possível”.

Brumadinho caminha por caminhos duros e difíceis, a alguns meses, para conseguir se reestruturar e não deixar a economia do Município ser afetada drasticamente, mas, infelizmente, os governantes que nos representam vêm se mostrando ineficientes naquilo que se propuseram a fazer. Mesmo após diversas conversas e pedidos do Governo Municipal, Romeu Zema ainda não viu Brumadinho e suas tragédias como algo que merecesse a devida atenção.

Secretaria de Esportes oferece várias modalidades esportivas para os brumadinhenses



Warley Lamounier

Professor de Educação Física.
Registro Cref: 017992 G/MG

Em Brumadinho, os moradores não têm motivos para não se movimentar. Na Praça de Esportes, que fica situada na rua Itaguá, número 1.000, bairro Progresso, são ministradas gratuitamente várias modalidades esportivas: alongamento, baby class, ballet, circuito aeróbico, dança afro-brasileira, dança de salão, dança do ventre, fit training, futsal feminino e masculino, GAP (Glúteo, Abdominal e Pernas), handebol, jazz, Jiu jitsu, judô, musculação, zumba e ritmos. A dança afro, por exemplo, inaugurada esse ano é a grande novidade do momento. As aulas na Praça de

Esportes são disponibilizadas nos períodos da manhã, tarde e noite, atendendo a todas as faixas etárias. Até agora são 724 inscritos, mas a boa notícia é que ainda há vagas disponíveis. Depois do crime da Vale, que tanto abalou a população física e emocionalmente, o Prefeito Nenen da Asa está levando algumas modalidades esportivas para as comunidades da zona rural. Marinhos, por exemplo, já recebeu a dança afro, além do balé e da capoeira. “A ideia é que todos possam cuidar da saúde, seja na zona urbana ou rural”, diz o Prefeito. Segundo os professores, a prática de exercícios físicos torna o coração mais vigoroso, as artérias livres de gorduras, as articulações azeitadas, níveis de açúcar normais, equilíbrio hormonal, sono mais tranquilo, pressão normal, bom humor, postura correta, melhora da autoestima, mais fôlego, a memória mais afiada, ossos mais fortes e o sistema imunológico

reforçados. No sistema muscular os movimentos dão aos músculos mais força, agilidade, flexibilidade, resistência, elasticidade, coordenação motora,

equilíbrio e alongamentos. No sistema Nervoso harmoniza as conexões nervosas dando mais relaxamento, evitando o stress, a fadiga, a ansiedade e a depressão.



Fotos: Prefeitura

ESTAÇÃO CIDADANIA

É A PREFEITURA ABRINDO NOVAS PORTAS PARA O BEM-ESTAR DA POPULAÇÃO

Lazer, cultura, educação. Tudo isso em um só lugar. Tudo isso na Estação Cidadania, no bairro Cohab.

Entre as ações para a reconstrução de Brumadinho, a Prefeitura Municipal e o Governo Federal inauguraram a Estação Cidadania. Um espaço de **3 mil metros quadrados** que promove o reencontro dos nossos jovens com a qualidade de vida.

CENTRO DE
REFERÊNCIA
DE ASSISTÊNCIA
SOCIAL (CRAS)

BIBLIOTECA

QUADRA
POLIESPORTIVA

SALA DE
INFORMÁTICA

PISTA DE
SKATE

CINETEATRO



MAIS INFORMAÇÕES
BRUMADINHO.MG.GOV.BR

PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



PREFEITURA MUNICIPAL
VIVA BRUMADINHO